

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
DIRETORIA DE ENSINO - DENS
DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE - DA

Orientações aos docentes relativas à ação pedagógica com acadêmicos surdos e o papel dos intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras

- O intérprete atuará como mediador entre o docente e o estudante surdo, tanto na comunicação oral quanto na escrita. O intérprete é importante para o acompanhamento do estudante, porém, a comunicação entre ambos deverá ocorrer através do olhar, da expressão facial e de gestos, no caso do professor não dominar a Libras;
- Pode ser necessário criar estratégias diferenciadas de condução das aulas, incluindo a avaliação, e proporcionando ao estudante surdo a expressão por meio de sua língua com o auxílio do intérprete. As provas podem ser adaptadas, porém, não alterando o conteúdo;
- Sempre que o professor apresentar slides, deverá deixar as luzes parcialmente acesas e aguardar alguns segundos até que o acadêmico surdo realize a leitura, pois, normalmente, ele demora mais tempo para esta ação;
- A visão é considerada a principal via de aprendizado e informação da pessoa surda e o uso de materiais concretos ou visuais facilitará o aprendizado. É importante utilizar esses recursos como mediadores de ensino;
- O professor deverá sempre se dirigir ao estudante surdo em momentos de diálogo com ele e não ao intérprete;
- Sempre que necessário deverá solicitar ao intérprete a transcrição do material escrito na estrutura gramatical da Libras para a Língua Portuguesa;
-
- Quando o docente não compreender o sentido da escrita do estudante surdo, poderá recorrer ao intérprete para auxílio na correção, sem prejudicar o processo avaliativo, considerando as especificidades na escrita de pessoas surdas;
-
- O estudante surdo tem direito, assegurado por lei, de interpretações em momentos avaliativos (provas e concursos públicos). Uma via da prova deverá ser disponibilizada ao intérprete para leitura no momento da avaliação;
-
- Para que o intérprete possa realizar uma interpretação mais fiel do conteúdo, sem muitas variações ou perdas, é necessário que ele tenha acesso ao conteúdo que será trabalhado em aula com antecedência (textos, apostilas, artigos);
-
- E-mails informativos da Coordenação (aulas canceladas, mudanças de sala de aula ou de horários) devem ser enviados também ao intérprete;
-
- Os vídeos apresentados em aula, nas turmas constituídas por estudantes surdos, deverão apresentar legendas;
- O intérprete sempre deverá acompanhar os estudantes, conforme carga horária matriculada, em sala de aula e demais espaços nos quais o professor solicita a presença dos estudantes;
- É essencial estimular para que todos os colegas da turma se comuniquem com o estudante surdo, objetivando maior integração com os colegas.

Profª Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Diretora de Ensino

dens@unochapeco.edu.br

49 3321-8160

49 3321-8113

Técnica Juliane Janaina Leite Brancher

Responsável Divisão de Acessibilidade

acessibilidade@unochapeco.edu.br

49 3321-8257